

Teste de força para líderes da base

■ Contrariando os caciques dos partidos, pefelistas, peemedebistas e até tucanos assinam pedido para CPI da Corrupção

HELAYNE BOAVENTURA

BRASÍLIA — Caciques dos partidos aliados tiveram sua força política contestada por deputados governistas que assinaram o pedido de CPI da Corrupção. Insatisfação com o tratamento dado pelo governo federal e disputas eleitorais levaram parlamentares a contrariar a orientação de lideranças como a governadora do Maranhão, Roseana Sarney e o vice-presidente da República, Marco Maciel. Mas para o líder do PT na Câmara, Walter Pinheiro (BA) “a investigação da violação do painel do Senado enfraqueceu a base governista e foi decisiva para garantir as assinaturas”.

O número de parlamentares da base aliada que se rebelaram contra o governo por enquanto é de 66, segundo a oposição, que divulgou a lista de assinantes da CPI da Corrupção com 174 nomes, dentre eles, 54 aliados do governo. A oposição guarda a sete chaves outras 12 assinaturas de novos governistas que preferem permanecer no anonimato.

Os defensores da CPI garantem que o número de inconfidentes ainda pode crescer e o pedido de CPI chegar a 193 assinaturas. Um parlamentar mineiro conserva “em confiança” lista com sete assinaturas de deputados da base aliada que exigem aparecer apenas no momento de protocolar o documento: três são do PSDB, dois do PFL e dois do PMDB.

Os aliados avisam que podem engrossar o pedido de CPI devido a movimentações eleitorais. A bancada do Maranhão ameaça assinar o documento em represália à ação do presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), que esteve em São Luís com lideranças tucanas para alavancar a candidatura do deputado federal Roberto Rocha (PSDB), que sonha ocupar a cadeira de Roseana: “Aécio é do PSDB, mas também é um dos representantes do governo federal”, justificou um deputado ligado à governadora.

O troco de Roseana reverte sua posição inicial, quando tentou evitar, sem sucesso, a assinatura do pefelista Paulo Marinho (MA). Ele assinou a CPI por estar irritado com a interferência tucana na disputa pela prefeitura de Imperatriz no ano passado, onde sua esposa foi candidata. O deputado já vinha contrariado desde que sofreu processo de cassação do mandato sem a solidariedade dos partidos aliados.

Os argumentos do ministro do Planejamento, Martus Tavares, também não foram suficientes para evitar que o deputado Joaquim Francisco (PFL-PE) assinasse o pedido de CPI. Isolado no PFL pernambucano, ele não atendeu aos apelos do pefelista Roberto Magalhães e assinou.

Os peemedebistas Euler Moraes, Geovan Freitas e Luiz Bittencourt, todos de Goiás, também não escondem que assinaram o pedido em revanche ao veto imposto ao senador Maguito Vilela para ocupar a presidência do PMDB. Ontem o presidente do Senado, Jader Barbalho, já admitia renunciar ao posto para evitar constrangimentos.

O líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), admitiu que “podem haver algumas insatisfações localizadas” na base, mas argumentou que a maioria dos deputados é reincidente na prática de contrariar o governo. “A maior parte vota junto com a oposição”, justificou.

Madeira lançou dúvidas sobre os números apresentados pela oposição e avisou que o governo ainda tem cartas na manga para evitar a CPI. “Não sei se a oposição tem ou não tem as assinaturas, só estranho que eles tenham nomes e não divulguem”, insinuou.

Os líderes da oposição passaram as últimas duas semanas com calculadoras em punho na tentativa de decifrar o grau de confiabilidade dos parlamentares que assinaram o requerimento. Segundo eles, a margem de segurança é estreita: apenas três rubricas acima das 171 assinaturas necessárias na Câmara e nenhuma além das 27 no Senado.



Líderes da oposição se reúnem para discutir CPI da Corrupção: busca de consenso para não comprometer instalação da comissão

QUEM VOTOU A FAVOR

ACRE

Deputados: José Aleksandro (PSL), Márcio Bittar (PPS), Marcos Afonso (PT) e Nilson Mourão (PT).
Senadores: Marina Silva (PT) e Tião Viana (PT).

ALAGOAS

Deputados: Givaldo Carimbão (PSB) e Regis Cavalcante (PPS).
Senador: Heloísa Helena (PT).

AMAZONAS

Deputado: Vanessa Grazziotin (PC do B).
Senador: Jefferson Peres (PDT).

AMAPÁ

Deputado: Evandro Milhomen (PSB).

Senador: Sebastião Rocha (PDT).

BAHIA

Deputados: Ariston Andrade (PFL), Eujácio Simões (PL), Haroldo Lima (PC do B), Jaques Wagner (PT), Luiz Alberto (PT), Luiz Moreira (PFL), Nelson Pellegrino (PT), Paulo Magalhães (PFL), Ursicino Queiroz (PFL), Waldir Pires (PT) e Walter Pinheiro (PT).

Senadores: Antonio Carlos Magalhães (PFL), Paulo Souto (PFL) e Waldeck Ornêlas (PFL).

CEARÁ

Deputados: Inácio Arruda (PC do B), José Pimentel (PT), Moroni Torgan (PFL), Roberto Pessoa (PFL) e Sérgio Novais (PSB).

DISTRITO FEDERAL

Deputados: Agnelo Queiróz (PC do B), Geraldo Magela (PT) e Pedro Celso (PT).

Senador: Lauro Campos (sem partido).

ESPÍRITO SANTO

Deputados: João Coser (PT), Magno Malta (PTB), Max Mauro (PTB) e Rita Camata (PMDB).

Senador: Paulo Hartung (PPS)

GOIÁS

Deputados: Aldo Arantes (PC do

B), Euler Moraes (PMDB), Geovan Freitas (PMDB), Luiz Bittencourt (PMDB) e Ronaldo Caiado (PFL).

Senador: Maguito Vilela (PMDB)

MARANHÃO

Deputados: José Antônio Almeida (PSB), Neiva Moreira (PDT) e Paulo Marinho (PFL).

MATO GROSSO DO SUL

Deputados: João Grandão (PT) e Manoel Vitorio (PT).

MINAS GERAIS

Deputados: Cabo Júlio (PL), Gilmar Machado (PT), Hélio Costa (PMDB), João Magno (PT), Lincoln Portela (PSL), Marcos Lima (PMDB), Maria do Carmo Lara (PT), Maria Elvira (PMDB), Maria Lúcia (PMDB), Nilmário Miranda (PT), Olímpio Pires (PDT), Paulo Delgado (PT), Philemon Rodrigues (PL), Ronaldo Vasconcellos (PL), Saraiva Felipe (PMDB), Sérgio Miranda (PC do B), Tilden Santiago (PT) e Virgílio Guimarães (PT).

Senador: José Alencar (PMDB).

PARÁ

Deputados: Babá (PT), Giovanni Queiroz (PDT), Josué Bengtson (PTB), Paulo Rocha (PT) e Socorro Gomes (PC do B).
Senadores: Ademir Andrade (PSB) e Jader Barbalho (PMDB).

PARAÍBA

Deputado: Avenzoar Arruda (PT).

PARANÁ

Deputados: Affonso Camargo (PFL), Dr. Rosinha (PT), Flávio Arns (PSDB), Gustavo Fruet (PMDB), Oliveira Filho (PL), Padre Roque (PT) e Rubens Bueno (PPS).

Senador: Roberto Requião (PMDB).

PERNAMBUCO

Deputados: Clementino Coelho (PPS), Djalma Paes (PSB), Eduardo Campos (PSB), Fernando Ferro (PT), Gonzaga Patriota (PSB), Joa-

quim Francisco (PFL), Marcos de Jesus (PL), Pedro Eugênio (PPS), Salatiel Carvalho (PMDB) e Wolney Queiroz (PDT).

Senadores: Carlos Wilson (PPS) e Roberto Freire (PPS).

PIAUÍ

Deputado: Wellington Dias (PT).

RIO DE JANEIRO

Deputados: Alcione Athayde (PPB), Alexandre Cardoso (PSB), Bispo Rodrigues (PL), Carlos Santana (PT), Cornélio Ribeiro (PSB), Eber Silva (PL), Fernando Gabeira (PV), Francisco Silva (PL), Lédio Rosa (PSB), Jair Bolsonaro (PPB), Jandira Feghali (PC do B), João Sampaio (PDT), Jorge Bittar (PT), Jose Egydio (PL), Luisinho (PST), Luiz Sérgio (PT), Milton Temer (PT), Miriam Reid (PSB), Miro Teixeira (PDT), Paulo Baltazar (PSB), Vivaldo Barbosa (PDT) e Wanderley Martins (PSB).

Senadores: Geraldo Cândido (PT) e Saturnino Braga (PSB).

RIO GRANDE DO NORTE

Deputados: Lavoisier Maia (PFL) e Salomão Gurgel (PDT).

RIO GRANDE DO SUL

Deputados: Adão Pretto (PT), Airtton Dipp (PDT), Alceu Collares (PDT), Ana Maria Corso (PT), Augusto Nardes (PPB), Cezar Schirmer (PMDB), Clóvis Ilgenfritz (PT), Enio Bacci (PDT), Esther Grossi (PT), Ezidio Pinheiro (PSB), Germano Rigotto (PMDB), Henrique Fontana (PT), Marcos Rolim (PT), Nelson Proença (PMDB), Orlando Desconsi (PT), Paulo Gouvêa (PL), Paulo Paim (PT), Pompeo de Mattos (PDT) e Waldomiro Fioravante (PT).

Senadores: Emília Fernandes (PT), José Fogaça (PMDB) e Pedro Simon (PMDB).

RONDÔNIA

Deputados: Agnaldo Muniz (PPS) e Eurípedes Miranda (PDT).
Senador: Amir Lando (PMDB).

RORAIMA

Deputados: Airtton Cascavel (PPS) e Robério Araújo (PL).

SANTA CATARINA

Deputados: Carlito Meress (PT), Edison Andrino (PMDB), Fernando Coruja (PDT), Luci Choinacki (PT) e Renato Vianna (PMDB).

Senador: Casildo Maldaner (PMDB).

SÃO PAULO

Deputados: Aldo Rebelo (PC do B), Aloizio Mercadante (PT), Angela Guadagnin (PT), Arnaldo Faria de Sá (PPB), Dr. Hélio (PDT), Emerson Kapaz (PPS), Fernando Zuppo (sem partido), Iara Bernardi (PT), Ivan Valente (PT), Jair Meneguelli (PT), João Eduardo Dado (PMDB), João Herrmann Neto (PPS), João Paulo (PT), José de Abreu (PTN), José Dirceu (PT), José Genoíno (PT), José Índio (PMDB), José Roberto Batochio (PDT), Kincas Mattos (PSB), Lamartine Posella (PMDB), Luciano Zica (PT), Luiz Antônio Fleury (PTB), Luiz Eduardo Greenhalgh (PT), Luiza Erundina (PSB), Marcelo Barbieri (PMDB), Medeiros (PL), Milton Monti (PMDB), Orlando Fantazzini (PT), Professor Luizinho (PT), Ricardo Berzoini (PT), Rubens Furlan (PPS), Telma de Souza (PT) e Valdemar Costa Neto (PL).

Senador: Eduardo Suplicy (PT).

SERGIPE

Deputados: Augusto Franco (PSDB), Ivan Paixão (PPS), Pedro Valadares (PSB) e Tânia Soares (PCdoB).
Senadores: Antonio Carlos Valadares (PSB) e José Eduardo Dutra (PT).

TOCANTINS

Deputados: Igor Avelino (PMDB) e Osvaldo Reis (PMDB).